

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2012



LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2011



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. MISSÃO E ORGANIZAÇÃO	6
2.1. ORGANOGRAMA	6
2.2. ASSEMBLEIA GERAL	6
2.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
2.4. CONSELHO FISCAL	8
2.5. CONSELHO CONSULTIVO	8
3. PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012	9
4. PROJECTOS DE COMUNICAÇÃO	11
4.1. CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, FORMAÇÕES E VISITAS TÉCNICAS	11
4.2. SESSÕES PONTO DE ENCONTRO	11
4.3. ECO-GESTOS	11
4.4. ESPAÇO ENERGIA – AMBIENTE	12
4.5. OUTRAS ACÇÕES	12
5. PROJECTOS INSTITUCIONAIS	13
5.1. FIDELIZAÇÃO DE ASSOCIADOS	13
5.1.1 GESTOR REMOTO	13
5.1.2 NEWSLETTER INSTITUCIONAL	14
5.2. COLABORAÇÃO COM ASSOCIADOS	14
5.2.1 MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA	14
5.2.2 PARTICIPAÇÃO NO PACTO DOS AUTARCAS	14
5.2.3 BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO	15
5.2.4 CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS	15
5.2.5 REQUEST	15
5.2.6 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS EM LISBOA	15
 www.lisboaenova.org	 2

5.2.7	ENSAIO LED	16
5.2.8	MOBILIDADE ELÉCTRICA EM LISBOA	16
5.2.9	BIODIVERSIDADE LISBOA 2020	16
5.2.10	BIODIVERSIDADE: 20 IDEIAS, 20 GESTOS!	17
5.2.11	PLATAFORMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	18
5.3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES		18
5.3.1	“PERCURSO DA TRANSFORMAÇÃO: EU REDUZO, EU REUTILIZO, EU RECICLO...”	18
5.3.2	DÉCADA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENCONTRO NACIONAL DE ONG’S PORTUGUESAS	19
5.3.3	ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA: CONCURSO ESCOLAR “A QUÍMICA ENTRE NÓS...”	19
6. CONTRATOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		20
6.1. PLANEAMENTO URBANO		20
6.1.1	POLIS	20
6.2. CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS		20
6.2.1	FIREBALL	20
6.2.2	APOLLON	21
6.2.3	URBAN SOL PLUS	21
6.3. GESTÃO URBANA		22
6.3.1	SEMÁFOROS LED	22
6.3.2	OPTIMIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LISBOA	22
6.3.3	CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES	22
6.4. CANDIDATURAS A APROVAÇÃO		23
6.4.1	QREN ILUMINAÇÃO PÚBLICA	23
6.4.2	ICT FOR SMART ENERGY NEIGHBOURHOODS	23
6.4.3	CONSIGNEE	23
6.4.4	MOBIEEMED (KEEPING AND ENHANCING THE MOBILITY INTELLIGENT AND ENERGY EFFICIENT PATTERNS OF THE MEDITERRANEAN CITIES)	24
6.4.5	PPEC 2013/2014	24
7. ORÇAMENTO		25

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Plano de Actividades e a Proposta de Orçamento para 2012, que seguidamente se apresentam para apreciação e votação dos Associados da Lisboa E-Nova, são os primeiros a ser elaborados depois de Portugal ter solicitado ajuda externa (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional, vulgarmente conhecidos como Troika) e aceitado as condições para a sua concessão. Este facto e suas possíveis consequências foram atentamente considerados pelas eventuais implicações nas Actividades da Lisboa E-Nova em 2012 e anos seguintes, devidas, nomeadamente, a uma quebra de receitas próprias ou a restrições juridico-administrativas com origem em interpretações peculiares da legislação em vigor no que à Lisboa E-Nova se refere.

Como se sabe, a Lisboa E-Nova é uma associação de direito privado sem fins lucrativos de que a Câmara Municipal de Lisboa (CML) é o associado principal, não só devido ao valor mais elevado da sua quota, como das prerrogativas de presidir à Assembleia Geral, nomear o presidente do Conselho de Administração e um administrador executivo.

Todavia, a CML sempre teve um retorno tangível e quantificado bem superior ao valor da sua quota, e tal voltará a suceder no próximo ano. Este facto, para além do teor dos próprios estatutos, não tem todavia evitado a tentativa de enquadrar a Lisboa E-Nova, ou nas Empresas Municipais, ou nos serviços da CML ou nas entidades subsidiadas, quando não mesmo nos Serviços Públicos em geral, ignorando que o seu pessoal contratado não beneficia de nenhuma das regalias atribuídas aos funcionários daquelas entidades. Dirimir estas questões tem custos, por vezes elevados, não só de recursos humanos mas também financeiros, cujos reflexos são agravados por se tratar de uma equipa muito pequena. Neste contexto, deve sublinhar-se a excelente colaboração, compreensão e apoio do Vereador de ligação da Lisboa E-Nova à CML, Dr. Sá

Fernandes, bem como do Presidente da CML e de toda a vereação.

Apesar das dificuldades adicionais decorrentes das políticas de austeridade em curso, a Lisboa E-Nova alargou em 2011 o seu âmbito de actividade por ter recuperado parte do passivo e continuar a ter saldos positivos no exercício. Em 2012, dá continuidade a todos os projectos aprovados ainda não concluídos, e aumenta as contribuições tangíveis para a CML, nomeadamente com origem nos projectos aprovados pela ERSE, no âmbito do PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica. Estes contratos, levantam delicados problemas de tesouraria porque a Lisboa E-Nova não dispõe de fundos próprios para financiar as aquisições necessárias e o investimento só é reembolsado cerca de 6 meses depois do seu pagamento ter sido oficialmente validado. Por isso, qualquer atraso no pagamento das quotas cria graves perturbações, devendo acrescentar-se desde já que a colaboração da esmagadora maioria dos Associados foi exemplar. Este apoio dos Associados, que realçamos e agradecemos, é vital para o sucesso da Agência.

Em 2011 foi decidido reforçar e expandir os benefícios tangíveis para os Associados, para além dos benefícios intangíveis de que sempre usufruíram. Uma das iniciativas neste âmbito é o Gestor Remoto que irá ser alargado a todos que o solicitarem, o qual capitaliza um trabalho extenso já realizado para a CML e em contínuo desenvolvimento. Independentemente dos aspectos puramente técnicos do Gestor Remoto, o que a experiência já revelou foi a possibilidade de economias significativas, em euros, mesmo sem alteração de consumos, desde que os contratos com o fornecedor de electricidade tenham adequadamente em conta os consumos previsíveis, com base na análise aprofundada de consumos passados, utilizando toda a informação existente e facilmente acessível, sem necessidade de investimentos adicionais em equipamento. O diagnóstico



assim feito e as potenciais melhorias serão também ponto de partida para inovações significativas na gestão integrada dos sectores intervenientes.

Uma das responsabilidades da Lisboa E-Nova foi a elaboração da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa bem como as metas definidas para 2013, e o acompanhamento e quantificação dos compromissos assumidos no Pacto dos Autarcas. No que se refere ao Município de Lisboa, a ausência de estatísticas actualizadas, fiáveis e suficientemente desagregadas não permite estabelecer ainda, com rigor desejável, até que ponto estamos a caminhar para cumprir as metas enunciadas em 2008. Nalguns casos, os regulamentos impostos a nível nacional, como os da qualidade do ar interior, têm efeitos negativos por ignorarem aspectos determinantes na arquitectura e na localização e ambiente circundante.

No caso da CML, a inclusão nos regulamentos de urbanização e edificação de condicionantes ou incentivos associados à estratégia aprovada foi muito positiva. Por outro lado, a crise económica, as medidas de austeridade e a subida das tarifas de electricidade conduzirá inevitavelmente a uma acentuada redução de consumos de energia e de emissões de CO2eq.

Como Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova, é de elementar justiça sublinhar a óptima colaboração dos colegas deste órgão, e o excelente e imprescindível relacionamento institucional de que sempre pude beneficiar, o que, associado à extraordinária dedicação, competência e espírito de equipa da Lisboa E-Nova tornou fácil e muito gratificante o exercício do cargo.

A todos os meus agradecimentos

José J. Delgado Domingos
24 de Novembro 2011

2. MISSÃO E ORGANIZAÇÃO

A Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cujo objecto é contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos endógenos, a gestão ambiental e para o alargamento das boas práticas no planeamento, na gestão, na construção e na mobilidade sustentável na cidade de Lisboa.

2.1. ORGANOGRAMA

A Lisboa E-Nova é constituída por quatro órgãos sociais: a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo.



Figura 1 – Organograma

2.2. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia-Geral da Lisboa E-Nova é composta pelos representantes dos Associados, actualmente 23 entidades de diversas áreas de actuação da sociedade, pertencentes ao sector público e privado,

nomeadamente administração local, infra-estruturas, educação, água, energia e transportes:

- ADENE - Agência para a Energia
- AMB3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos
- ANA - Aeroportos de Portugal
- ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações
- APA - Agência Portuguesa do Ambiente
- Carris - Companhia Carris de Ferros de Lisboa
- CML - Câmara Municipal de Lisboa
- DECO - Associação de Defesa do Consumido
- EDP - Energias de Portugal, S.A.
- EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.
- EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa
- EMEL - Empresa Pública Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.E.M.
- IST - Instituto Superior Técnico
- ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- IVECO Portugal, S.A.
- João Jacinto Tomé, S.A
- Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.
- Metropolitano de Lisboa, E.P.
- Parque Expo – Gestão Urbana do Parque das Nações, S.A.
- REN – Redes Energéticas Nacionais SGPS S.A.
- SIMTEJO, Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.,
- TRANSTEJO - Transportes Tejo, SA / SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, SA.
- Universidade Nova de Lisboa



Figura 2 – Associados da Lisboa E-Nova

2.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, órgão que exerce todos os poderes necessários à execução das actividades que se compreendam no objecto da Associação, é composto no triénio 2010 – 2013 pelos seguintes elementos:

Presidente: Prof. José Delgado Domingos

Administradora-Executiva: Dra. Maria Santos

1º Vogal do Conselho de Administração: Eng.º Ângelo Sarmiento (EDP-Energias de Portugal)

2º Vogal do Conselho de Administração: Dr. Alexandre Fernandes (ADENE - Agência para a Energia)

3º Vogal do Conselho de Administração: Dr. Henrique Schwarz da Silva

2.4. CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económica-financeira do Conselho de Administração, apresentando o relatório à Assembleia-Geral, e vigiar a observância da Lei e dos Estatutos. No triénio 2010-2013 tem a seguinte composição:

Presidente do Conselho Fiscal: Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

1º Vogal do Conselho Fiscal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro (ANA - Aeroportos de Portugal)

2º Vogal do Conselho Fiscal: Dr. António José Amaral Gomes (DECO)

2.5. CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo é um órgão de apoio e consulta do Conselho de Administração. Dele fazem parte o Presidente do Conselho de Administração, que preside, o Administrador nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa e, para o triénio 2010 – 2013, os seguintes membros:

Prof. Álvaro Martins

Eng. António Neves de Carvalho

Dr. Aristides Leitão

Dr. José Félix Ribeiro

Prof. José Manuel Viegas

Dr. Lino Fernandes

Prof. Manuela Raposo Magalhães

Prof. Paulo Ferrão

3. PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012

O Plano de Actividades para 2012 tem como finalidade definir as próximas etapas dos projectos já em curso e apresentar novos projectos, visando assim responder aos objectivos delineados pelo Conselho de Administração para a Agência e para a Cidade de Lisboa, entre os quais as metas definidas para 2013 na Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa e os compromissos assumidos através do Pacto dos Autarcas. A Lisboa E-Nova continuará, assim, a ter um papel activo no apoio à CML para a prossecução dos projectos relacionados com as melhorias energético-ambientais a introduzir na cidade.

Na área da Comunicação, o objectivo para 2012 é apostar na máxima divulgação dos projectos que a Agência desenvolve. Associar uma imagem dinâmica e renovada numa fase de contracção económica é também um dos objectivos estratégicos. Assim, será feito um esforço no sentido de renovar a imagem da Agência e sua página de internet, permitindo oferecer mais informação, quer das acções internas, como as desenvolvidas pelos Associados, através de novas aplicações.

De forma a manter uma relação duradoura e constante com os Associados e parceiros, bem como com o público em geral, a Lisboa E-Nova propõe-se, ainda, à publicação de uma Newsletter electrónica bi-mensal com o objectivo de dar destaque e divulgar os resultados de projectos e iniciativas promovidas pela Agência e seus Associados. Esta Newsletter chegará a todos os contactos existentes na mailing list da Agência, neste momento com cerca de 6.000 subscritores.

A presença institucional da Agência, através da associação de imagem e/ou organização de acções de comunicação alusivas a dias comemorativos, como por exemplo o Dia da Energia, da Água, do Ambiente, da Biodiversidade ou a Semana Europeia da Mobilidade

constituirá também um veículo de aproximação ao tecido empresarial e público em geral. O Reforço e incremento das parcerias de qualidade, estabelecendo compromissos do interesse dos Associados, constituirá, ainda, uma objectivo para 2012.

A Lisboa E-Nova manterá, em 2012, o desenvolvimento de alguns dos Projectos Institucionais, que abrangem os Associados e outras entidades externas e, ainda, o desenvolvimento de Projectos de Inovação e Desenvolvimento, resultantes de candidaturas apresentadas a programas nacionais e europeus, alguns dos quais transitam do anterior Plano de Actividades e que abrangem as áreas do planeamento urbano, construção e infra-estruturas e gestão urbana.

Dos quatro projectos aprovados pela ERSE, no âmbito do PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica, a Lisboa E-Nova, devido a dificuldades de cumprimento do apertado cronograma e para evitar problemas de tesouraria, dará apenas início a três destes projectos que serão iniciados ainda neste segundo semestre de 2011 e concluídos durante o ano 2012.

O capital de conhecimento e experiência acumulados pela equipa da Lisboa E-Nova contribuíram para aprofundar a sua interacção com o tecido económico, nomeadamente os Associados, apoiando ainda outras entidades públicas e privadas, num conjunto de acções das quais destacamos o projecto-piloto Gestor Remoto.

Estando em desenvolvimento desde meados de 2011, o Gestor Remoto já permitiu a emissão de recomendações para duas dezenas de instalações, prevendo-se que, até ao final do ano, 45 instalações, representando uma factura eléctrica anual superior a 5 milhões de €, estejam a beneficiar deste projecto. Os resultados já obtidos são muito incentivadores,

demonstrando que é possível reduzir a factura eléctrica em 15% por medidas de boa gestão e/ou investimento com período de recuperação inferior a 2 anos.

Os Projectos desenvolvidos nas áreas da Biodiversidade e da Educação para a Sustentabilidade, atingiram um nível de adesão muito significativa, por parte dos diversificados *stakeholders*. Neste sentido, prevê-se, para 2012, um maior investimento na dimensão educativa, nomeadamente, através do aprofundamento das sinergias identificadas, visando a consolidação da Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Finalmente, a Agência, mantendo o seu objectivo de aumentar o número de Associados, identificou certas entidades, fortemente representados na capital, que seria importante virem a tornar-se empresas Associadas, pelo que irá desenvolver acções específicas de angariação no próximo ano.

O vasto conjunto de actividades proposto neste Plano, só será possível com a habitual dedicação de toda a equipa da Lisboa E-Nova.



Figura 3 – Áreas de actuação da Lisboa E-Nova

4. PROJECTOS DE COMUNICAÇÃO

4.1. CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, FORMAÇÕES E VISITAS TÉCNICAS

Como suporte de disseminação dos projectos técnicos em curso, nomeadamente dos projectos co-financiados pela União Europeia e respondendo aos propósitos de difusão dos resultados alcançados, a Lisboa E-Nova promoverá, ao longo do ano, diversas acções de comunicação, cuja organização respeitará o Plano de Execução destes mesmos projectos.



4.2. SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

Instituído em 2006, o Ponto de Encontro tornou-se uma referência, no contexto local, para os profissionais das áreas da energia e ambiente e para todos aqueles que, no seu dia-a-dia, manifestam preocupações sociais e ambientais, conforme evidencia o perfil dos cidadãos que se inscrevem nesta iniciativa.

O Ponto de Encontro é o conjunto de sessões temáticas que decorrem sempre à Quinta-Feira, no CIUL – Centro de Informação Urbana, com a duração de aproximadamente duas horas (17h30 às 19h30) e cujo objectivo é o diálogo construtivo de ideias entre decisores políticos, cidadãos e especialistas.

Em cada sessão é apresentado um tema por um orador convidado de reconhecida competência. Depois de uma pausa para o café, segue-se o diálogo moderado, que visa estimular a participação de todos os presentes, ajudando a extrair conclusões e a apontar soluções que contribuam para uma cidade marcada por boas práticas.

Para 2012 a programação será quinzenal, prevendo-se um total de 16 Sessões.

4.3. ECO-GESTOS

Parceiros: Associados

A Lisboa E-Nova, manterá este Projecto em 2012, relevando a necessidade da sua consolidação, utilizando o site da Lisboa E-Nova como veículo de apresentação dos resultados de Grandes Projectos e temáticas que correspondem aos objectivos de Missão da Agência.



Assente em critérios de pertinência, valorização das boas práticas ambientais, solidez e qualificação dos seus conteúdos, tem uma dimensão iminentemente pedagógica, visando, em primeira instância, incentivar o interesse por parte dos públicos alvo, para as actividades desenvolvidas pelos nossos Associados.



4.4. ESPAÇO ENERGIA – AMBIENTE

Parceiros: CML, ADENE

Este espaço-loja foi cedido pela CML à Lisboa E-Nova, através do Protocolo de Cedência de Espaço Municipal em Março de 2005, para realização de actividades no âmbito dos estatutos da Lisboa E-Nova.

A dinamização deste espaço, aberto ao público, é, neste momento, da responsabilidade da Lisboa E-Nova e da ADENE, que tem assegurado o seu funcionamento diário.

Os esforços da equipa da Lisboa E-Nova para 2012 irão no sentido de assegurar o seu funcionamento em complementaridade com a ADENE e conservar o Espaço Energia Ambiente como ponto de recolha dos seguintes resíduos:

- Pequenos equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, lâmpadas fluorescentes e lâmpadas de descarga de gás (Parceria AMB3E);
- Recolha de pilhas e baterias de várias tipologias (Protocolo ECOPIILHAS);
- Recolha de óleos alimentares usados (Parceria CML).

4.5. OUTRAS ACÇÕES

A Área de Comunicação da Lisboa E-Nova, ao englobar vertentes distintas, assume cada vez mais relevo ao nível da organização de acções de comunicação. Neste sentido, e conforme se tem verificado nos últimos anos, são crescentes as solicitações externas, oriundas de diversas entidades, públicas e privadas, para a organização conjunta de eventos.

Sempre que justificado pelos temas ou objectivos a promover, e sem prejuízo dos compromissos que decorrem da normal actividade da Agência, as parcerias são bem-vindas.

A par destas acções cuja ocorrência não é possível prever, a Lisboa E-Nova prevê estar, também, presente em eventos externos, como feiras e exposições, através de parcerias, com o objectivo de reforçar a imagem institucional da Agência e dos seus Associados.



5. PROJECTOS INSTITUCIONAIS

5.1. FIDELIZAÇÃO DE ASSOCIADOS

A Fidelização de Associados tem por objectivo a criação de projectos que, pela sua natureza horizontal, resultem numa mais-valia para todos os Associados.

Para 2012 estão previstos dois projectos se considera reunirem estas características.

5.1.1 GESTOR REMOTO

O Gestor Remoto é um projecto piloto orientado para a redução da factura eléctrica dos Associados. A metodologia proposta tem, como componente original, a ausência de investimento em equipamentos de medição, a produção de recomendações de poupança baseadas na abundante informação de consumos eléctricos disponível, mas não explorada, e na promoção de uma atitude de eficiência energética, envolvendo os sectores de controle de custos e da manutenção, na implementação das *quick wins* propostas pela Lisboa E-Nova. Através da produção mensal de relatórios e posters, permite ainda dotar a empresa de documentos com qualidade e diferenciadores, orientados para divulgação interna da mensagem, dos valores e das práticas de eficiência energética.

A metodologia tem as seguintes fases:

- Esclarecimento dos objectivos ao Associado
- Recepção e tratamentos dos diagramas de carga e facturas dos últimos 12 meses
- Introdução desta informação no Modelo de Cálculo e produção do relatório base, a que faltam as recomendações.
- Visita técnica à instalação com apresentação do relatório base. Após visita são inseridas as recomendações concluindo-se o relatório.


- Mensalmente o Associado envia o diagrama de cargas e factura do último mês, e a Lisboa E-Nova responde com o relatório mensal completo, disponibilizando-se para qualquer esclarecimento técnico.

Paralelamente, a Direcção de Comunicação da Lisboa E-Nova articula com o Associado a mensagem e objectivos do Poster de divulgação do Gestor Remoto, que será depois enviado mensalmente ao Associado.

Trimestralmente a Lisboa E-Nova irá promover um workshop restrito aos participantes no projecto, para intercâmbio das boas práticas de Eficiência Energética e optimização do projecto.

Anualmente, a Lisboa E-Nova divulgará, em sessão pública do Ponto de Encontro, os resultados alcançados pelo projecto.

Presentemente, participam activamente no projecto os seguintes Associados: ANACOM, APA, CML, EMEL, EPAL ICNB, IVECO (via Ibertruck), J. TOMÉ (via Frigoservice), LISBOAGAS (via Torres Galp), METROPOLITANO DE LISBOA, PARQUE EXPO (via Pavilhão Atlântico), REN, SIMTEJO. Dos Associados ADENE, AMB3E, ANA, CARRIS, EDP, EPUL e TRANSTEJO aguarda-se a indicação da instalação a analisar, ou o envio dos dados de consumo. As instituições de ensino superior, IST e UNL, serão envolvidas após a estabilização do projecto, visando integração/optimização dos resultados em teses de mestrado. Duas outras entidades participam no projecto, mediante Protocolos de Colaboração.



5.1.2 NEWSLETTER INSTITUCIONAL

A Newsletter Electrónica é uma ferramenta de comunicação que permitirá à Lisboa E-Nova manter uma relação duradoura e constante com os Associados e parceiros, bem como com o público em geral.

A par da divulgação dos resultados dos projectos desenvolvidos pela Lisboa E-Nova, esta e-Newsletter terá como objectivo primordial dar destaque e divulgar a actividade dos Associados, nomeadamente notícias relacionadas com a actividade e boas práticas ao nível da Responsabilização Sócio-Ambiental.

Esta e-Newsletter, de periodicidade bi-mestral, chegará a todos os contactos existentes na mailing list da agência, neste momento com cerca de 6.000 subscritores entre , municípios, agências, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos sectores da energia e ambiente.

5.2. COLABORAÇÃO COM ASSOCIADOS

5.2.1 MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Parceiros: CML

Este projecto tem como principal objectivo monitorizar o cumprimento da Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, aprovada pela Câmara Municipal de Lisboa em Reunião de Câmara, a 3 de Dezembro de 2008.

Uma vez definidas as metas de desempenho da cidade para o horizonte 2009-2013, é necessário assegurar a monitorização contínua das várias acções em desenvolvimento, com vista a quantificar e identificar as áreas de intervenção prioritárias.

Em 2011, a Direcção-Geral de Energia e Geologia divulgou os dados de consumos eléctricos, de gás natural e de combustíveis referentes a 2009, que têm vindo a ser trabalhados, esperando-se que em 2012 se possa realizar uma avaliação intercalar quanto à meta estratégica de redução do consumo de energia primária. Nesta análise inclui-se a criação de uma base de dados associada à microprodução de energia eléctrica no município, através de energias renováveis e cogeração.

Paralelamente será dada continuação à monitorização, orientada para a redução, dos consumos da Câmara Municipal de Lisboa ao nível da electricidade, do gás natural e da água.

5.2.2 PARTICIPAÇÃO NO PACTO DOS AUTARCAS

Parceiros: CML

Em 2009, a Câmara Municipal de Lisboa assinou o Pacto dos Autarcas, associando-se a várias outras cidades europeias com o objectivo de superar os objectivos definidos pela UE para 2020, reduzindo o consumo de energia e as emissões de CO₂e nos territórios respectivos em pelo menos 20%, mercê da aplicação de um plano de acção em matéria de energia nas áreas de actividade que dependem das competências da CML.

Os compromissos assumidos pela CML têm sido assegurados em conjunto com a Lisboa E-Nova, parceiro técnico privilegiado no desenvolvimento dos trabalhos necessários. Prevê-se em 2012 a continuidade da discussão técnica em curso relativamente ao Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética, submetido ao *Covenant of Mayors Office*.

5.2.3 BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Parceiros: CML

Na área de planeamento urbano, a Lisboa E-Nova colabora em vários projectos, essencialmente de apoio técnico à Câmara Municipal de Lisboa.

O projecto âncora destas actividades é o "Sistema de Reconhecimento de Intervenções Urbanas Sustentáveis em Lisboa" (Planos de Urbanização, Planos de Pormenor e Loteamentos). Este sistema, desenvolvido sob a forma de uma *check list* de apoio ao processo de desenvolvimento e de avaliação de planos urbanísticos, assenta na análise de critérios de sustentabilidade económica, ambiental e social para novos planos urbanos.

O documento que operacionaliza este sistema está formalmente previsto como um instrumento de avaliação de novos planos no novo PDM – Plano Director Municipal, e será objecto de desenvolvimento, teste e validação em planos reais durante 2012. Neste âmbito prevê-se a assinatura de um protocolo de colaboração entre a Lisboa E-Nova e a Câmara Municipal de Lisboa para validação deste instrumento através da sua aplicação a alguns planos de urbanização, planos de pormenor e/ou unidades de execução.

5.2.4 CO-GERAÇÃO NAS PISCINAS MUNICIPAIS

Parceiros: CML

Numa perspectiva de eficiência energética e promoção das melhores práticas ao nível do município, a Lisboa E-Nova viu aprovados, junto da Direcção Geral de Energia e Geologia, sete pedidos de ligação prévia à rede eléctrica nacional de sistemas de co-geração em

piscinas municipais, tendo sido notificada positivamente com a respectiva Informação Prévia (IP).

Em 2011 foram obtidas com sucesso Licenças de Estabelecimento para seis piscinas e será em 2012 continuado o processo de licenciamento para obtenção da sétima Licença de Estabelecimento.

Não tendo ainda sido publicada a legislação complementar no âmbito do novo regime jurídico de co-geração, espera-se que a sua publicação em 2012 permita clarificar as condições económicas associadas a este investimento e à sua contratualização.

5.2.5 REQUEST

Parceiros: ADENE

Este projecto, promovido pela ADENE no âmbito da sua participação em projectos europeus, visa dinamizar o Certificado Energético como um instrumento de apoio à reabilitação energética. Mediante um contrato de prestação de serviços, a Lisboa E-Nova é responsável pelo contacto com os proprietários de fracções certificadas no Concelho de Lisboa, a fim de proceder à sua análise, fomentando a implementação das oportunidades de melhoria aquando da realização de obras. Os resultados deste trabalho visam apoiar a revisão dos regulamentos relativos à Certificação Energética na União Europeia.

5.2.6 REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS EM LISBOA

Parceiros: CML, EPAL e SIMTEJO

Enquadrado na Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, onde se prevê a redução do consumo de água na cidade de 7,8% e a sua reutilização em 3,1 m³/hab.ano até 2013, este projecto tem como objectivo promover a reutilização de águas residuais tratadas,

Plano de Actividades e Orçamento 2012

com origem nas ETAR de Chelas e Alcântara, para usos não potáveis (rega, lavagem de ruas e de contentores, numa primeira fase).

A Lisboa E-Nova coordena o estudo técnico para a implementação desta rede de água reutilizada, que abrange os percursos entre a Praça do Comércio e a ETAR de Alcântara e, entre a ETAR de Chelas e o Parque Urbano da Bela Vista, o campo de golfe da Bela Vista e as hortas de Chelas, e contempla os termos de implementação desta rede, os tipos de tarifa a aplicar e a sua viabilidade económica.

5.2.7 ENSAIO LED

Parceiros: CML, EDP, Schreder, Cariboni, Electrocampo e Avitael-Stagecom

Este projecto pretende contribuir para melhorar a eficiência energética global da iluminação pública na cidade. Tendo sido iniciado em 2009, os estudos de avaliação da substituição de componentes por outros mais eficientes manter-se-á em 2012.

O Ensaio LED, a decorrer no Parque Eduardo VII, onde estão a ser substituídas temporariamente algumas luminárias convencionais (vapor de sódio de alta pressão) por luminárias LED de baixo consumo, de modo a avaliar a qualidade de luz e monitorizar a melhoria na eficiência energética.

Várias empresas têm demonstrado interesse em participar no projecto, e a CML tem alargado o projecto a outras zonas da cidade.



5.2.8 MOBILIDADE ELÉCTRICA EM LISBOA

Parceiros: CML, EMEL

Por solicitação da CML, a Lisboa E-Nova e a EMEL, apresentaram uma proposta para a localização dos 687 pontos de carregamento de automóveis eléctricos na cidade de Lisboa. Neste contexto, a Agência irá prosseguir em 2012 o seu acompanhamento do projecto MOBIE.



5.2.9 BIODIVERSIDADE LISBOA 2020

Parceiros: CML, ICNB e FCUL

Patrocínios: Fundação EDP e SIMTEJO

Em Março de 2010, foi estabelecido um Protocolo de Cooperação entre a Lisboa E-Nova, a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, com o objectivo de aumentar o potencial de biodiversidade da Cidade de Lisboa em 20% até 2020.

urbano, as temáticas ambientais e os valores de uma cidadania activa, visando estimular o sentido crítico e o pensamento construtivo, promover a autonomia pessoal, a aquisição de competências cívicas e ambientais e o gosto por estilos de vida sustentáveis.



Nos termos do referido Protocolo, as partes comprometeram-se a constituir um Grupo de Missão, com representantes das entidades supracitadas e especialistas convidados da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os resultados do trabalho do Grupo de Missão serão disponibilizados numa publicação, produzida a partir de um documento que integra as seguintes componentes: Indicadores, Estratégia e Caracterização da Biodiversidade em Lisboa. O Documento será editado, apresentado e disseminado publicamente.

20 Ideias, 20 Gestos integra-se nas premissas estratégicas do Projecto Biodiversidade Lisboa 2020, como um "produto pedagógico" de cariz interdisciplinar, que pretende incentivar os mais jovens a descobrirem a Cidade, a identificarem a sua biodiversidade, a desenvolver o interesse pela participação na vida de Lisboa, instrumentos indissociáveis de uma aprendizagem de qualidade. Articula-se ainda com os objectivos pedagógicos subjacentes à constituição da Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, que desenvolverá um trabalho de identificação e divulgação de projectos de educação ambiental existentes (dimensão não formal e informal), promovendo o trabalho em Rede.

5.2.10 BIODIVERSIDADE: 20 IDEIAS, 20 GESTOS!

Parceiros: CML, CTT, ISA...

Com este projecto prevê-se a edição de uma pequena brochura (20 Ideias, 20 Gestos), dedicada aos mais jovens, tendo como quadro de referência o contexto

A publicação de materiais de divulgação e formação é, a todos os títulos, indispensável, bem como a criação de novos estímulos – *Concursos; Exposições* - que concorram para o aprofundamento da fruição ambiental, paisagística, cívica e cultural da Cidade.

O projecto pretende ainda assinalar a realização da Conferência Mundial das Nações Unidas: Rio+20.

[Handwritten signatures and initials]

5.3.2 DÉCADA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENCONTRO NACIONAL DE ONG'S PORTUGUESAS

Parceiros: CNU; CML...

Na prossecução dos termos de cooperação contemplados no Protocolo, celebrado entre a Lisboa E-Nova e a Comissão Nacional da Unesco, a Lisboa E-Nova integra o Comité Executivo Nacional da Década, que organiza, em 2012, um Encontro Nacional de ONG's, tendo como objectivo fazer um balanço das actividades realizadas, neste domínio. O Comité integra, ainda, entre outras entidades, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa - Divisão de Gestão e Manutenção do Parque Florestal de Monsanto; ASPEA; QUERCUS; SETA; ALMARGEM e a CIDDADS.

Este Encontro terá lugar, previsivelmente, em Maio de 2012, no Espaço Monsanto.

O Concurso é dirigido aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos, das Escolas públicas do Concelho de Lisboa. O seu objectivo primordial é o de contribuir para a reflexão sobre a importância da Ciência Química e das soluções que apresenta para os diversos problemas ambientais, tendo com base as pistas fornecidas pelo Livro "Terra Vita Sadia", editado para o efeito. Durante a realização do Concurso, será promovido um Ciclo de Palestras nas Escolas participantes. A Lisboa E-Nova será um dos seus principais promotores.



5.3.3 ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA: CONCURSO ESCOLAR "A QUÍMICA ENTRE NÓS..."

Parceiros: CNU; CML; Bayer...

No âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado com a Comissão Nacional da Unesco (CNU), em Março de 2010, a Lisboa E-Nova e a CML/Divisão de Gestão e manutenção do Parque Florestal de Monsanto, integram as parcerias associadas ao Concurso "A Química entre Nós...", promovido pela CNU. Este evento, patrocinado pela Bayer Portugal, inscreve-se nas orientações consignadas pela ONU, relativas ao Ano Internacional da Química 2011; à Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014); à Década da Biodiversidade (2011-2020) e ainda ao Ano Internacional das Florestas (2011).



6. CONTRATOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

6.1. PLANEAMENTO URBANO

6.1.1 POLIS

Parceiros: Ecofys Coordenador de Projecto (DE), Município de Munique (DE), Município de Vitoria-Gasteiz (ES), Universidade Politécnica de Madrid (ES), Município de Paris (FR), Apur (FR), ALE Lyon (FR), Hespul (FR), Agência de Energia Skane (SE), Universidade de Lund (SE), Climate Alliance (EU).

O projecto POLIS - *Identification and Mobilization of Solar Potentials Via Local Strategies*, desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa e co-financiado pela Comissão Europeia, tem como objectivo promover a dimensão do planeamento urbano solar.

No contexto deste projecto foi definido o Plano de Acção Solar para Lisboa, aprovado pela CML, e que visa o desenvolvimento de vários projectos-piloto, entre os quais a avaliação do potencial solar da cidade de Lisboa, a identificação do potencial de instalação de sistemas solares em edifícios municipais e a organização de acções de formação sobre esta temática.

Em 2011 foram concluídas as actividades de identificação do potencial solar em edifícios municipais e organizadas algumas acções de comunicação e formação. Em 2012 será apresentado o potencial solar da cidade de Lisboa e definidas metas para a adopção dessas tecnologias no médio e longo prazo tendo, em consideração os incentivos e enquadramento legal em vigor.

Início e duração do projecto: Setembro 2009, 36 meses

Apoio Financeiro: Comissão Europeia - Programa Energia Inteligente Europa, Lisboa E-Nova

6.2. CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

6.2.1 FIREBALL

Parceiros: Alfamicro Coordenador de Projecto (PT); Luleå Tekniska Universitet (SE); Helsinki School of Economics (FL); European Society of Concurrent Enterprising Network (IT); Manchester City Council (UK); Amsterdam Innovation Motor (NL); ESADE (ES); ISA (PT); City of HELSINKI (FL); French National Institute for Research in Computer Science and Automatic Control (FR); Digital Media Innovations Finland (FL); Interdisciplinary Institute for Broadband Technology (BE); Urban and Regional Innovation Research Unit (GR); Center for Internet Excellence (FL); Media and Network cluster (FR).

O projecto FIREBALL - *Future Internet Research and Experimentation By Adopting Living Labs towards Smart Cities*, tem como objectivo dinamizar a interligação entre os novos serviços e funcionalidades, alicerçados na internet, com a criação de *smart cities*, particularmente em relação aos serviços de monitorização de consumos energéticos e aplicação dos conceitos de eficiência energética.

Este projecto visa, através da interacção com os diversos parceiros, analisar os projectos de *smart cities* já em curso, as barreiras e oportunidades de sinergias entre serviços.

Início e duração do Projecto: Maio de 2010, 30 meses

Apoio Financeiro: 7º Programa Quadro – Competitiveness and Innovation Programme

6.2.2 APOLLON

Parceiros: Alfamicro Coordenador de Projecto (PT), ISA – Intelligent Sensing Anywhere (PT), Condomínio Jardins de São Bartolomeu (PT), Amsterdam Innovation Motor (NL), Luleå University of Technology (SE), Home Automation Europe (NL), Lulea Energi (SE), Helsinki School of Economics (FL), Process Vision (FL).

Co-financiado pelo Programa Europeu *Competitiveness and Innovation Programme*, este projecto pretende criar uma rede transfronteiriça de *Living Labs*, em que a tecnologia de telecontagem será posta à disponibilização de consumidores de electricidade, de forma a reduzir os consumos. O *feedback* da utilização dos equipamentos de *smart metering* é o contributo dos utilizadores para as PME's fornecedoras dos mesmos.

A experiência de eficiência energética ocorre em quatro pilotos, distribuídos por 4 cidades europeias: Lisboa, Amesterdão, Helsinquia e Luleå. A Lisboa E-Nova coordena o piloto de Lisboa, que decorre no condomínio residencial Jardins de São Bartolomeu, na Alta de Lisboa, e conta com a contribuição dos parceiros nacionais no projecto (ISA e Alfamicro) e de todas as PME's nacionais e internacionais que estejam interessadas em testar os seus produtos em verdadeiros ambientes de *Living Lab*.

A Lisboa E-Nova conjuga acções de sensibilização para complementar a utilização dos equipamentos de *smart metering*, de forma a potenciar as reduções nos consumos de electricidade e aumentar o benefício económico dos utilizadores.

Início e duração do Projecto: Novembro 2009, 36 meses

Apoio Financeiro: 7º Programa Quadro – Competitiveness and Innovation Programme

6.2.3 URBAN SOL PLUS

Parceiros: Ambiente Italia, Coordenador de Projecto, (IT), SFZ Solites (DE), Agência d'Energia de Barcelona (ES), EC BREC Institute for Renewable Energy Ltd (PL), Aiguasol (ES), Ezavod Ezavod (SL), Provincia di Benevento (IT), Berlin Energy Agency (DE), Provincia Pescara (IT), Apisolar (PT).

O projecto Urban Sol Plus é desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa e tem como objectivo promover a adopção de sistemas solares térmicos em edifícios multi-residenciais existentes e edifícios classificados como património histórico. No âmbito do Urban Sol Plus vários municípios europeus irão partilhar as suas experiências e desenvolver planos de adaptação com vista à promoção da instalação de sistemas solares térmicos em edifícios multi-residenciais e edifícios classificados.

O desafio em edifícios multi-residenciais coloca-se ao nível dos condomínios, da harmonização da solução que melhor serve os interesses dos ocupantes, da infraestrutura técnica de produção e distribuição de energia térmica e do modelo de negócio. Ao nível dos edifícios classificados o desafio coloca-se na arquitectura e estrutura do edifício. Urge desenhar novas soluções que compatibilizem as necessidades de conforto dos edifícios com os requisitos de conservação do património classificado.

Início e duração do Projecto: Junho de 2011, 36 meses

Apoio Financeiro: Comissão Europeia – Programa Energia Inteligente Europa, Lisboa E-Nova

6.3. GESTÃO URBANA

6.3.1 SEMÁFOROS LED

Parceiros: CML

No âmbito do PPEC 2011/2012 (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica), a Lisboa E-Nova iniciará a substituição das lâmpadas tradicionais dos semáforos por ópticas com tecnologia LED (*light emitting diodes*) no eixo Marquês de Pombal – Campo Grande, Av. Almirante Gago Coutinho e Alameda D. João II (Parque das Nações), dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2009, entre a Praça do Comércio e a Praça Marquês de Pombal, num total de 2466 ópticas.

Este projecto irá significar um consumo anual evitado de 783 MWh, contribuindo assim para o cumprimento das metas de energia primária consagradas na Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, aprovada em 2008.

Início e duração do Projecto: 2º Semestre de 2011, 18 meses

Apoio Financeiro: ERSE, Lisboa E-Nova



6.3.2 OPTIMIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LISBOA

Parceiros: CML/DMPCST, EDP Serviços, Eyssa-Tesis

No âmbito do PPEC 2011/2012, a Lisboa E-Nova promove a intervenção na iluminação pública, nomeadamente em candeeiros e na iluminação exterior de monumentos. Ao nível dos candeeiros, serão intervencionadas 1625 lâmpadas, através da instalação de balastros electrónicos, dos quais 1000 sem controlo remoto e 625 integrados num sistema de gestão de iluminação com controlo ponto a ponto. Será ainda intervencionada a iluminação exterior da Basílica da Estrela, como exemplo demonstrativo da iluminação eficiente do património histórico. Desta operação estima-se um consumo evitado anual de 791 MWh.

Início e duração do Projecto: 2º Semestre de 2011, 18 meses

Apoio Financeiro: ERSE, Lisboa E-Nova

6.3.3 CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES

Parceiros: ISA – Intelligent Sensing Anywhere, LM-IT, SCUITCH, EDP Serviço Universal

No âmbito do PPEC 2011-2012, este projecto tem como objectivo principal promover a melhoria da eficiência no consumo de energia eléctrica através da consciencialização dos utilizadores para os seus consumos de electricidade, através da disponibilização de informação em tempo real (mediante a instalação de sistemas de telecontagem do consumo de electricidade e sua consulta através da internet em 250 residências e em 10 edifícios de serviços), incluindo a sensibilização e a divulgação de boas práticas na área da eficiência energética.

O projecto compreende a selecção dos participantes, a sua sensibilização, a caracterização da sua situação de referência e o desenvolvimento e desenho das soluções de implementação de telecontagem.

Início e Duração do Projecto: 2º Semestre de 2011, 18 meses

Apoio Financeiro: ERSE, Lisboa E-Nova

6.4. CANDIDATURAS A APROVAÇÃO

6.4.1 QREN ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Candidatura da Câmara Municipal de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, ao Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa), para o período de programação 2007-2013, correspondente ao Aviso E-EEIP/2011 – Energia (Eficiência Energética na Iluminação Pública).

O projecto subjacente à candidatura tem dois grandes objectivos:

i) Erradicar da iluminação pública do concelho de Lisboa as lâmpadas com tecnologia de vapor de mercúrio, substituindo-as por outras soluções energéticas e ambientalmente mais eficientes, assim como instalar algum equipamento associado sempre que seja necessário (luminárias mais eficientes e balastros electrónicos).

ii) Desenvolver o Sistema de Informação da Iluminação Pública de Lisboa, no sentido de integrar as suas partes constituintes, reforçando a qualidade da informação a utilizar no apoio à tomada de decisão e à produção de relatórios.

6.4.2 ICT FOR SMART ENERGY NEIGHBOURHOODS

A Lisboa E-Nova está a preparar, na qualidade de coordenador, uma candidatura ao programa *Smart Energy Neighborhoods* (EeB.ICT.2011.6.5), no âmbito do financiamento do 7º Programa-Quadro da Comissão Europeia.

O objectivo é dinamizar a troca de experiências na área das *smart cities* entre várias cidades Europeias e promover o desenvolvimento de vários projectos na área da eficiência energética, recorrendo tecnologias de informação e comunicação para recolha, análise e apresentação de dados. O envolvimento dos vários actores é essencial sendo implementada metodologia living lab com o objectivo de dinamizar o diálogo entre as várias partes e harmonizar as soluções implementadas tendo em consideração os vários intervenientes.

O resultado será a definição de boas práticas na criação de bairros "de gestão energética avançada através de ICT".

6.4.3 CONSIGNEE

Candidatura ao programa *Intelligent Energy Europe*, no domínio da logística urbana. Prioridade 10.3.1 *Steer – energy* – Transporte eficiente, com o objectivo de desenvolver acções-alvo para aumentar a eficiência energética na distribuição de mercadorias em áreas urbanas, reunindo autoridades e actores locais, tais como operadores de frota, distribuidores, retalhistas e clientes, com o intuito de desenvolver sistemas para coordenar, gerir e informar os operadores de transporte urbano.

A Lisboa E-Nova será um parceiro local em colaboração com a TIS.PT.

Plano de Actividades e Orçamento 2012

6.4.4 MOBIEMED

(KEEPING AND ENHANCING THE MOBILITY
INTELLIGENT AND ENERGY EFFICIENT PATTERNS
OF THE MEDITERRANEAN CITIES)

Candidatura ao programa *Intelligent Energy Europe*, em conjunto com a CML, no âmbito de mobilidade sustentável, com vista à execução do Plano de Mobilidade Sustentável para o Bairro de Alvalade

6.4.5 PPEC 2013/2014

Prevê-se a apresentação, no 1º semestre de 2012, de novas candidatura aos programa PPEC para o biénio de 2013/2014.

Estas candidaturas serão elaboradas depois de estabelecidos contactos junto dos Associados.

7. ORÇAMENTO

O orçamento proposto para o ano 2012 é apresentado na Tabela 1, seguindo a estrutura da Despesa e da Receita de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística. Esta estrutura adoptada revelou-se importante na Auditoria às Contas do 1º semestre de 2011, ao permitir uma melhor análise em termos do controle da execução orçamental.

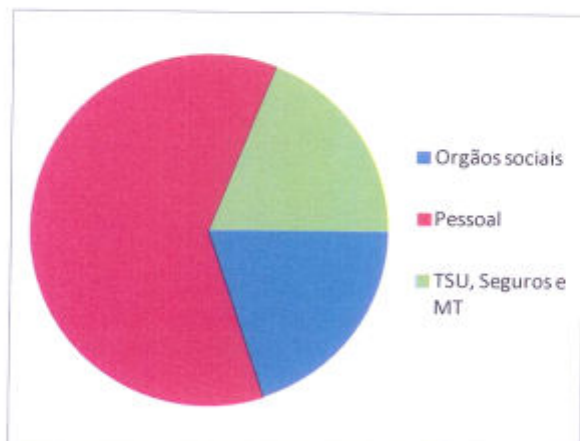
Neste sentido, todos os valores são apresentados sem IVA, inserindo-se explicitamente, nas Despesas, os gastos associados à sua não recuperação.

O orçamento desagrega os movimentos directamente associados ao funcionamento da Agência, dos movimentos previstos nos projectos que apresentam receita directa ou contratual. Na página seguinte apresentam-se os principais elementos justificativos.

Tabela 1 – Proposta de Orçamento para 2012

	Funcionamento da Agência	Projectos com receita directa	TOTAL
DESPESA	579.722	577.543	1.157.265
FSE- Fornecimento e Serviços Externos	94.600	471.815	566.415
Trabalhos Especializados	13.000	466.115	479.115
Honorários	38.000	0	38.000
Conservação e Reparação/Manutenção	1.500	0	1.500
Despesas bancárias	100	0	100
Outros (bens alim. p/ Acções)	5.000	0	5.000
Materiais (consumíveis-Herram e utensilios, etc)	8.000	0	8.000
Electricidade	4.400	0	4.400
Água	600	0	600
Deslocações & Estadas	5.000	5.700	10.700
Rendas & Alugueres	0	0	0
Comunicação (Tel + CTT)	6.000	0	6.000
Contencioso e Notariado	3.000	0	3.000
Limpeza, Higiene & Conforto	10.000	0	10.000
Enc. C/ Pessoal Interno	456.864	0	456.864
Remunerações	369.808		
TSU, Seguros e Medic.Trabalho	87.056		
Outros Gastos & Perdas	20.258	105.728	125.986
IVA (Prorata)	19.258	105.728	124.986
Outros impostos e quotas + juros mora	1.000	0	1.000
Amortizações	8.000		8.000
Outros Gastos de Exercícios Anteriores			0
RECEITA	477.500	695.314	1.172.814
Quotizações	477.500	0	477.500
Prestação Serviços	0	26.000	26.000
Subsídios à exploração	0	669.314	669.314
Resultado	-102.222	117.771	15.549

Considerando os movimentos directamente associados ao funcionamento da Agência, a Despesa tem como principal rubrica os Encargos com Pessoal Interno, cuja desagregação se apresenta na figura seguinte:



De entre estes, os encargos com Pessoal reportam a 11 colaboradores, enquanto "TSU, Seguros e MT", reporta às despesas associadas à Taxa Social Única, aos Seguros de Acidentes no Trabalho e de Saúde e à Medicina no Trabalho. O Seguro de Saúde, que abrange o pessoal contratado e respetivos familiares, representa uma despesa anual próxima de 10.514 €.

Tabela 2 – Distribuição dos colaboradores por áreas funcionais

Área funcional	Número de colaboradores
Técnica	4
Secretaria Geral e Comunicação	4
Secretariado	3
TOTAL	11

Os "Trabalhos Especializados" correspondem aos serviços do Revisor Oficial de Contas, Contabilidade e Apoio Informático, nomeadamente o alojamento e

manutenção da página de Internet. Os "Honorários" previstos reportam a trabalhos técnicos especializados para os quais a Agência tem de recorrer ao exterior.

O Orçamento prevê uma redução nas despesas em "Materiais", decorrente de um maior controlo e selecção de fornecedores. Nas despesas de "Energia, Água e Limpeza" estão incluídos consumos associados ao Espaço Energia e Ambiente, embora tal represente menos de 30% do valor total. O aumento do IVA na electricidade irá ser acomodado por maior eficiência no consumo.

O aumento do orçamento para despesas de "Contencioso e Notariado" relaciona-se com apoio necessário à Contratação Pública.

A despesa associada ao IVA é calculada com base numa taxa de 23%, embora nas despesas com IVA recuperável seja descontado 2,6%, valor que corresponde, previsivelmente à taxa de recuperação de IVA (ProRata) a aplicar a 2012.

As Amortizações consideradas estão em linha com os valores do corrente exercício, uma vez que não se prevêem investimentos especiais em 2012.

Quanto às Quotizações de Associados, e face ao Plano de Actividades de 2011, o valor de 477.500 €, considera a entrada de um novo Associado em 2012 e a saída de três Associados, todos eles com uma quota no valor de 12.500 €.

Relativamente aos movimentos correspondentes a "Projectos com receitas directas", a despesa reflecte, principalmente, os "Trabalhos Especializados" associados à conclusão dos três projectos aprovados no âmbito do Programa PPEC para o biénio 2011/2012 e iniciados no 2º semestre de 2011. Nos projectos europeus, estes gastos reportam principalmente a deslocações obrigatórias a reunião do projecto.

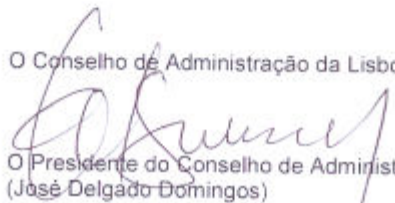
Plano de Actividades e Orçamento 2012

A receita indicada para "Prestação de Serviços" envolve a actividade das áreas de Comunicação e Técnica em acções com características semelhantes às verificadas no presente ano, enquanto os "Subsídios à Exploração", associados a projectos europeus e projectos PPEC, reflectem sensivelmente 2/3 dos valores contratuais totais destes projectos.

O "Resultado" está em linha com o valor apresentado no Orçamento do ano 2011, e que foi de 19 mil €.

Lisboa, 28 de Novembro de 2012


O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:




O Presidente do Conselho de Administração
(José Delgado Domingos)




A Administradora
(Maria Santos)



O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Sarmento)



O Vogal do Conselho de Administração
(Alexandre Fernandes)



O Vogal do Conselho de Administração
(Henrique Schwartz da Silva)